

“UMA FAMÍLIA DEBAIXO DA GRAÇA”

Texto Áureo:

Salmo 128. 1-2

“Bem aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz será, e te irá bem.”

“Um ESPOSO debaixo da Graça”

A primeira coisa que temos que entender antes de falarmos sobre família, homens de Deus, é a sua escala de importância dentro do plano divino para a humanidade, e isso tenha certeza foi criado por Deus para nosso entendimento.

ESCALA DE IMPORTÂNCIA	
1º	COMUNHÃO COM DEUS
2º	FAMÍLIA
3º	IGREJA
4º	OUTRAS COISAS

Logo que tivermos este entendimento, que é o que a Palavra de Deus nos ensina (I Tm 3.4-5; 5.7-8), então muita coisa com certeza vai mudar em sua vida e em sua família. Há muito tempo o inferno têm trabalhado diuturnamente para destruir as famílias, fazendo com que os homens, servos de Deus, ponham outras coisas no lugar da família, e muitas das vezes, até mesmo a Obra de Deus, isto mesmo a Obra de Deus no lugar que Deus exclusivamente criou para a família; mas a advertência do Apóstolo Paulo nos mostra que a vontade de Deus é completamente diferente. Não adiante lutar por uma igreja forte, uma igreja vencedora, quando se têm dentro da própria casa filhos fracos, uma esposa derrotada, uma família completamente desaminada, raquítica, sem forças para caminhar.

As responsabilidades de um ESPOSO debaixo da graça

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

1º- Ser completamente fiel a Palavra de Deus:

O esposo que é fiel ao Senhor jamais será envergonhado no meio dos seus, pois o Senhor cuidará de sua família, ele é, e sempre será o exemplo de Deus para todos dentro de sua casa. Deus sempre suprirá todas as suas necessidades, pois o segredo para uma família estruturada sempre será a obediência a Palavra de Deus (Sl 34.09-10; 37.25-26). E você, homem de Deus, têm esta responsabilidade, você esta na responsabilidade de Cabeça da Família (Ef 5.22-24). Todos dentro de sua casa dependem de você e se você cair existe uma grande possibilidade de sua casa ruir junto. Infelizmente até mesmo homens de Deus tiveram situações complicadas em suas vidas e suas famílias foram atingidas pela falta de vigilância, como Davi (II Sm 12.11-12). Agora uma pequena pergunta. Você e eu queremos que nossos filhos e esposas sejam pessoas de Deus? Não precisa me dizer a resposta eu já sei! **SIM**. Apenas um pequeno detalhe. Eles só serão tudo isso amados irmãos sê verem em nós o exemplo, eles só orarão, se nos virem orando, eles só lerão a Palavra, se nos virem todos os dias com a Bíblia aberta lendo; ou seja, de outra forma não será possível isso acontecer. Você caro amigo e eu temos quer ser o exemplo de conduta dentro de nossos lares, pois não basta somente o conselho, pois **“A palavra convence, o exemplo arrasta”!**

2º- Ser o Guardião Fiel de sua casa:

Deve ser fiel aos cuidados com a esposa e filhos, pois nos dias atuais com o avanço da tecnologia facilmente se consegue acesso a tudo de ruim, a tudo aquilo que não presta; pois a mídia tem influenciado essa geração colocando diante dos olhos das pessoas uma grande quantidade de informação vinda do inferno que tem entrado em nossos lares como: as mulheres têm torcido para que haja traições na novela ou até mesmo que aquele casal homossexual seja muito feliz quando a novela acabar; super-heróis vindos do inferno (Spawn, Motoqueiro Fantasma, Harry Potter, etc.); a internet tem dado acesso a site de depravação sexual, o facebook se não for bem usado às pessoas passam a se exibir de forma imoral e mundana, o MSN e outras ferramentas

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

da internet estão sendo usadas para marcar encontros secretos e coisas desse tipo.

LEIA II Tm 3.1-7; aí amado irmão é que entra a nossa responsabilidade de Esposo e Pai, Deus te pôs na condição de Atalaia, pois a Atalaia se encontra em lugar privilegiado, geralmente está em uma torre de vigia, um lugar alto (esse era o costume de guerra antigo da época). Sabe quem é essa Torre Forte? É Palavra de Deus, que nos dá visão do “espírito do erro” Ela nos ajuda a guardar os nossos lares dos ataques do Anticristo e de todo o seu exército do inferno que vem marchado contra a Igreja de Cristo na Terra, mas nós revestidos pela Palavra de Deus iremos triunfar em Nome de Jesus (Ef 6.13-18).

3º- Ser o mantenedor da família:

Quando falamos de mantenedor as pessoas ligam a palavra “mantenedor” exclusiva e diretamente a “manter”, no sentido de sustentar de forma financeira somente, mas mantenedor neste caso no contexto bíblico a coisa é bem mais abrangente, vejamos:

_ Quanto a Esposa:

Mantenedor do **Amor** = carinho + sexo (Ef 5.25,28-33; Pv 5.18; Ec 9.9);

Mantenedor da **Honra**, isto é, Dignidade = consideração + diálogo + compreensão (I Pe 3.7);

Mantenedor da **Direção** = Orientação + Autoridade (Ef 5.23; Gn 3.16);

Mantenedor **Financeiro** = sustento + adorno (Gn 3.19; 24.52-53).

ATENÇÃO! Dentro de uma visão bíblica simbólica de **Gênesis 2.21-25** Deus transformou uma costela de Adão numa mulher porque Ele queria nos demonstrar algo extraordinário. Ele não retirou do homem um osso do pé para que o homem não se achasse no direito de pisar na mulher; Deus não retirou um osso da cabeça para que a mulher não se achasse no direito de exercer autoridade sobre o homem; mas Deus em sua sapiência retirou uma costela, osso que está do lado do homem, ou seja, isso significa que Deus a colocou para que fosse uma auxiliadora (Gn 2.18) em igualdade

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

acerca da criação, e ainda; retirou uma costela abaixo do braço para ser protegida e perto do coração para ser amada. **“A mulher é o complemento do homem, essencial a perfeição de seu ser... o homem e a mulher são dotados para igualdade, e são mutuamente interdependentes”**(Dwight M. Pratt). Pelo fato da mulher ter sido formada a partir do homem, e por causa do homem, a Bíblia designa o homem como cabeça da mulher (I Co 11.7-9). Na ordem divina, a autoridade do homem sobre a mulher é baseada na prioridade da criação, pois primeiro foi criado o homem para depois a mulher ser criada a partir dele, e não em alguma superioridade (I Tm 2.12-13). Como no caso do Filho e do Pai dentro da Trindade, a posição de dependência da mulher indica uma diferença de função, e não uma posição de inferioridade.

_ Quanto aos Filhos:

Mantenedor da **Disciplina** = correção + exortação (Ef 6.4; Pv 22.15; 23.13-14);

Mantenedor do **Legado** = herança espiritual (caráter cristão) + herança material (não só bens materiais + vontade de trabalho e força de vontade para vencer) –(Pv 13.22; 17.6);

Mantenedor da **Honra** = amor + amizade (Sl 127.3-5; Gn 45.23-28);

Mantenedor da **Autoridade** = respeito + submissão (I Tm 3.4-5);

Mantenedor da **Benção** = paz + longevidade (Gn 27.27-29; 49.8-12).

ATENÇÃO! Devemos atentar para as palavras do sábio Salomão que disse, “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Pv 22.6). Isso significa que devemos investir na formação do caráter espiritual de nossos filhos enquanto ainda são crianças, de 00 a 07 anos de idade, fato este comprovado pela psicologia infantil que durante esse período da vida a criança absorve todo tipo de informação que lhe é passada para formação do seu caráter, da sua personalidade. Passando este período ficará muito difícil, pois na maioria das vezes temos mais atenção com nossos filhos na adolescência achando que a formação da personalidade se dá na adolescência, mais Salomão dotado de uma Sabedoria

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Sobrenatural desvendou algo em sua época que até então era oculto para os homens, pois a psicologia veio a ser descoberta séculos mais tarde.

“Uma ESPOSA debaixo da Graça”

Uma mulher cheia do Espírito Santo com certeza absoluta pode fazer uma diferença extraordinária dentro de uma família, pode mudar o rumo de uma história de morte e trazer a vida, pois ela tem o poder de mudar o coração do Rei quando o assunto e interceder pelo seu esposo (I Sm 25.23-31). Amada mulher de Deus, se você leu este texto você deve ter observado um fantástico “Poder de Persuasão”, a mulher do texto que acabamos de ler é ABIGAIL que significa “fonte de alegria ou meu pai é alegria” qual marido não quer ter em casa uma fonte de alegria, mas infelizmente ao invés disso encontra em casa uma fonte de tristeza. Imagine termino de expediente no trabalho, o maridão olha para o relógio e vê é hora de volta para casa. Aí ele pensa meu Deus! Acho melhor dobrar hoje, fazer um extra, melhor do que voltar para casa e ter que enfrentar minha esposa! Leia Provérbios 9.13 e 14.1.

Agora observemos o comportamento de um homem que tem uma esposa em casa debaixo da GRAÇA DE DEUS. Poxa vida, meu Deus! Ainda são 13h00min agora que acabou o almoço e eu só saio as 18h00min, faltam cinco horas ainda para chegar em casa e ver minha esposa, meu Deus que saudade de meu amorzão! Parece brincadeira de pastor, é mais só parece, porque a coisa funciona assim mesmo. Quando o homem tem paz em casa, quando ele tem do seu lado uma mulher de Deus a sua companhia é, e sempre será prazerosa. O homem chega em casa e vai se refugiar de um dia cansativo de trabalho, muitas das vezes problemático, sabe aonde? Nos seus braços. Por isso, observe o sábio Salomão em Pv 21.9 acerca da mulher rixosa. E ainda em Pv25. 24 “Melhor é morar num canto de telhado do que com a mulher briguenta numa casa ampla”.

O perfil de uma ESPOSA debaixo da graça

1º- Esposa como Conselheira fiel:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

O primeiro grande exemplo a ser comentado, nós já antecipamos, é sem dúvida “Abigail”, mulher de Nabal que mais tarde devido ao seu sábio conselho o Rei Davi a toma para ser uma das suas esposas (I Sm 25.38-42); a mulher que permite ser usada por Deus para sua família como Conselheira poderá fazer com que não só seu esposo como também seus filhos sejam abençoados por Deus por intermédio de seus sábios conselhos. Outro grande exemplo de conselho foi Débora, profetisa, mulher de Lapidote, que segundo a Bíblia atendia debaixo de uma palmeira, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim (Jz 4.4-5). Débora fora dotada de uma sabedoria extraordinária e Deus permitiu que aquela mulher julgasse a Israel devido um estado espiritual inconstante vivido pelo povo. O que dizer de uma mulher que a Bíblia não diz o seu nome, mas a sua sabedoria salvou toda uma cidade Abel-Bete-Maaca (II Sm 20.15-22). E ainda Hulda, a Profetisa, foi consultado a respeito do Livro da Lei recém-encontrado, e proferiu uma mensagem profética ao rei (II Rs 22.14-20). O homem que possui uma mulher conselheira em sua casa e permanecerá firme porque ele sabe que tem do seu lado uma amiga incondicional, uma coluna inabalável, tem um esteio (Pv 32.11-12). Agora para isso mulher, você têm que entender algo, você precisa estar muito bem centrada e nunca e nem jamais agir na emoção, mas sim com a razão porque **o conselho trabalha com a razão e nunca com a emoção! (Pv 20.18)**

2º- Esposa como Ajudadora fiel:

Imagine uma responsabilidade tremenda como a que estava nos ombros de muitos homens de Deus: como Moisés, Josué, e outros grandes líderes da Bíblia; Por isso querida irmã Deus retirou a mulher da costela para a função de ajudadora, ou seja, o dever de estar ao lado para ajuda, para auxílio tanto na família quanto no ministério de seu esposo, pois quando se existe uma mulher guerreira ao lado do homem de Deus uma coisa é notória 50% ou bem mais do que isso estará nos ombros de suas respectivas esposas, e isso digo não só na administração da Obra de Deus, mas também da casa, da criação e formação do caráter dos filhos. Esteja sempre preparada para servir ao Senhor de coração aberto, pois muitas dessas mulheres de Deus permaneceram e permanecem no anonimato até o dia de hoje. Qual o nome da mãe e

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

da mulher de Moisés? Joquebede e Zípora eram os seus nomes, isto mesmo, mas pouca gente sabe. Qual o nome da mulher de Josué? E podemos fazer diversas perguntas deste tipo, mas uma coisa é certa essas mulheres deixaram na história uma marca que poucas pessoas deixaram que anônimas ou quase no anonimato, elas fizeram a diferença ajudando os seus esposos e levar a carga de seus ministérios e de seus lares (Pv 31.28-29). A Igreja Primitiva possui extraordinárias colaboradoras como: Lídia, Priscila, Maria e Febe (Rm 16.1-6). O sábio Salomão disse: “Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite” (Pv 31.18).

3º- Esposa como Coluna de Oração:

Mulheres de oração essa é uma expressão muito usada dentro de nossas igrejas, pois ao longo da história bíblica vamos encontrar esse ministério tão glorioso ligado diretamente a muitas mulheres que foram chamadas por Deus. Agraciado por Deus fora Elcana por ter tido uma mulher como Ana, visto não poder dar ao seu esposo um filho essa fantástica mulher de Deus lançou-se em oração e com muitas súplicas derramou o seu coração perante o Senhor e foi ouvida, Deus a abençoou não só com um filho, mas com Samuel, um dos maiores profetas que o seu povo já viu (I Sm 1); após a ressurreição de Cristo, as mulheres se uniram com os outros discípulos em oração e plena comunhão (At 1.14). Uma mulher que esta sempre orando, Deus a ajudará, pois seja a intercessora de sua casa, de seu esposo, de seus filhos, de sua igreja, pois aquelas que muito oram ou muito falam com Deus, possuem pouco tempo para vãs discursões, conversas sem edificação, fofoca, intriga ou disse me disse (II Tm 2.16).

Como já foi falado mãe, não existe oração que toque no coração de Deus pelo seu filho como a tua mãe, pense nisso! (I Sm 1.19) “Mães de joelhos, filhos de pé!”

4º Detentora da Sabedoria:

Uma mulher sábia tem em suas mãos um poder sobrenatural dado pelo Espírito Santo para conservar a sua família debaixo da graça de Deus, observe as palavras do

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

sábio Salomão em provérbios 14.1 “A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos a derruba”.

_ Quanto ao seu marido:

Detentora do **Coração do seu esposo** = amor + carinho + sexo (não permita que o cuidado excessivo para com os filhos retire de você uma vida sexual plena com e seu esposo) + cuidado de si mesma – procure estar sempre bonita para o seu amado, cheirosa, se cuide (Ct 4.1-4; 5.3-5);

Detentora da **Honra de seu Esposo** = respeito + confiança + submissão (Pv 31.23; Ef 5.22-24; I Pe 3.6-7; Et 1.12,17,18);

Detentora do **Poder de persuasão** = sabedoria + conhecimento + verdade + jeitinho particular (Et 5.2-3); o “poder de persuasão” usado de forma errada pode destruir o seu esposo veja I Rs 21.7-10,25,26.

Detentora da **Alegria para com seu Esposo** = felicidade + satisfação + zelo (Ct 1.2-4; 4.11-12).

ATENÇÃO! Nunca permita mulher de Deus que as diversidades da vida, embora saibamos que é, e sempre será muito difícil; para que as complicações diárias se tornem um abismo entre você e o seu esposo procure sempre estar sempre bem humorada, cuide de sua saúde, cuide de sua estética, pois santidade não pode ser confundida com relaxamento, desleixo; se perfume, se depile, use cremes, seja sempre higiênica, cuide dos seus cabelos, cuide de sua aparência, apenas cuidado com os extremos; nunca ande fedorenta, com as pernas cabeludas como jogador de futebol ou ainda muito pior, bigode, costeleta, uma sobrancelha tipo do lobisomem; e também não use pinte o seu rosto como um palhaço de circo chamando atenção de todos porque o deve transparecer em você é a sua “beleza natural” e nunca uma maquiagem pesada, seja temperada. Não se esqueça de Hadassa que se apresentou conforme o conselho de Hegai (Et 2.12-15).

_ Quanto aos filhos:

Detentora da **Disciplina** = correção + exortação (Ef 6.4; Pv 22.15; 23.13-14);

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Detentorado **Legado** = herança espiritual (caráter cristão) + herança material (não só bens materiais + vontade de trabalho e força de vontade para vencer) – (Pv 13.22; 17.6);

Detentora da **Honra** = amor + amizade (Sl 127.3-5; I Sm 2.19);

Detentora da **Autoridade** = respeito + submissão (I Tm 3.4-5);

Detentora da **Benção** = paz + longevidade (Gn 27.27-29; 49.8-12).

ATENÇÃO! Algo impressionante que muitas das vezes não percebemos é que todas as responsabilidades dadas ao homem dentro da família são dadas não só a ele, mas também para as mulheres, pois a palavra empregada nos textos bíblicos não é “PAI”, mas sim “PAIS”, ou seja, para ambos; pois a responsabilidade na criação dos filhos deve ser entendida como extremo em importância para o casal, pois a formação do caráter, da personalidade, e principalmente do caráter cristão não depende somente do PAI, mas também da MÃE. Por isso, mulher de Deus seja um exemplo para seus filhos, pois eles estão te observando e lá na frente muitas das atitudes que você pratica com certeza irão influenciar os seus filhos amanhã, lembre-se de JESUS quando lavou os pés dos seus discípulos o maior exemplo de humildade e fé foi dado por Ele (Jo 13.4-7).

“Um Filho debaixo da Graça”

Jamais poderia deixar de falar sobre isso, mas o Espírito de Deus a cada dia mais e mais tem me revelado essa verdade. Ser um “FILHO debaixo da Graça” é o princípio de tudo, parece bobagem não é? Mas veremos que no Reino de Deus a coisa não funciona assim. Falamos sobre um “ESPOSO debaixo da Graça”, benção pura! Logo depois falamos sobre uma “ESPOSA debaixo da Graça”, glória a Deus! Ei, mas espere aí! Agora ficou fácil para o pastor falar para os filhos, porque um “FILHO debaixo da Graça” e somente largar Bíblia nos jovens e prontos! Se fosse assim seria fácil mesmo. Porém as coisas espirituais não funcionam assim, temos que antes de tudo entender

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

que ser um “FILHO debaixo da Graça” é o principio de tudo. Vejamos e entendamos o principio de tudo e para ficar mais fácil o entendimento analisemos pelo Pastor:

***Um bom Filho será um bom Esposo;
Um bom Esposo será um bom Pai;
Um bom Pai será um bom Obreiro;
Um bom Obreiro será um bom Pastor;
“E um bom Pastor estará sempre debaixo da GRAÇA de DEUS”.***

Pr. Jorge Luiz S. Vieira (ADPN)

Agora podemos falar com propriedade sobre o assunto. Uma grande verdade que poucos hoje falam, e que muitos fracassam porque não possuem um alicerce. E sabe qual o motivo desse fracasso? Não tem a Palavra de Deus na sua vida, tudo é Mistério, Manto de Fogo, Anjo de Fogo, Poder Sobrenatural, Reprepre de Fogo aí a grande desgraça de tudo, se esquecem da Palavra, desprezam as Escrituras Sagradas. Crentes Miojo, 3 minutos no fogo e pesam que estão prontos; se esquecem de que um bom feijão, por exemplo, precisa de no mínimo 40 minutos na pressão para ficar no ponto, isso no mínimo. Não se lembram de que a Igreja de Cristo não vive de Mistérios, a Igreja vive de Revelação e de Revelação da Palavra de Deus (Dt 29.29). Alicerce! Poxa que palavrinha importante para a Igreja de Deus! Como a palavra mesmo já fala por si; alicerce significa fundamento, significa base inicial. O problema não é do presente, mas sim do passado, mas isto digo não dos incrédulos, digo sim dos cristãos (II Pe 2.19-22), cuidado, muito cuidado, com o rastro que você deixa no caminho, seja como a LESMA que ao decorrer do seu caminho deixa um rastro luminoso. Deus sempre irá perdoar os nossos pecados, mas eles têm as suas consequências (Gl 6.7); quem não respeita seus pais vivendo uma vida desregrada na palavra de forma consciente e quase sempre conhecendo os preceitos bíblicos não dando ouvidos aos seus pais e sofrem tremendamente, e ainda envergonhando seus pais perante a igreja de Deus e de toda a sua família (II Sm 16.20-22).

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Temos que entender que para sermos homens de Deus precisamos antes de tudo ser bons filhos, pois aqueles que não honram seu pai e a sua mãe vivem pouco, pois esse é o primeiro mandamento com promessa (Ex 20.12).

1º- Filhos como herança (alegria) de seus Pais:

Uma das responsabilidades dos filhos para com os pais é sem dúvida produzir alegria na vida dos seus genitores. No Salmo 127.3-5 o salmista fala de forma bem explícita que os filhos são herança, ou seja, a herança traz alegria para o contemplado, e ainda mais, que o ventre concebedor é produtor de um galardão, ou seja, de um prêmio. Isso tudo significa meu irmão que eu e você viemos ao mundo com um propósito exclusivo da parte de Deus, isto digo com propriedade para que você não corra de um lado para o outro tentando mudar a verdade bíblica, o propósito é de trazer alegria aos seus pais, não só no momento do nascimento, mas também no decorrer de toda a sua vida (Pv 10.1).

2º- Filhos como a honra (respeito + cuidado + submissão) de seus Pais:

Aqueles que não honram seu pai e a sua mãe vivem pouco (Ex 20.12). Esse é o primeiro mandamento com promessa como nós já falamos, mas o que é honrar? Honrar é algo precioso, é algo sublime da parte de Deus, honrar é não só o respeito, mais sim algo muito maior, significa que você como filho deverá refletir o caráter de seus pais, honrando com honestidade, integridade e justiça; respeitando o próximo demonstrando a todos uma educação séria que te fora dada pelos seus pais. O nome dos nossos pais tem uma credibilidade como pessoas de bem, como bons pagadores, como pessoas honestas, como pessoas integras, e acima de tudo no caso de dos cristãos, como crentes fiéis a Palavra de Deus. É nesse prisma que temos que enxergar também a honra não só no respeito, mas também no refletir o caráter dos seus pais, pois somente desta forma que seremos genuinamente abençoados por Deus e iremos alcançar as promessas feitas por Ele (Pv 17.6; Pv 31.28; cuidado Sl 127.5).

3º- Filhos como fiéis amigos de seus Pais:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Uma coisa catastrófica que existe são filhos que a todo instante criticam e falam mal de seus pais não conseguem um minuto se quer deixar de se referir aos seus pais com todo tipo de adjetivo inconveniente, mais aí você me diz: “pastor mais o senhor não sabe quem são meus pais!” Uma coisa é muito certa tenha muito cuidado do que você esta falando sobre os seus pais independente daquilo que eles te fizeram porque a Bíblia em momento nenhum te dá o aval para criticar ou julgar alguém muito pelo contrário, ainda mais quando se trata de seus pais, se te fizeram alguma coisa no passado que te magoou te deixo um sábio conselho: “PERDOE, PERDOE, PERDOE... nunca deixe de PERDOAR”, lembre-se da LEI DA SEMEADURA se hoje você fala mal de seus pais você abre uma brecha de legalidade no espiritual, ou seja, amanhã os seus filhos irão apanhar os seus erros, e isto digo por que todos erramos de uma forma ou outra, e falarão muito mal de você também. Não importa o que você passou mais quando for se referir aos seus pais lembre-se sempre dos bons momentos que passou com eles, ainda que seja pouco, pois um bom amigo supera os defeitos do outro e foca somente as suas virtudes ainda que seja difícil seja sempre o melhor amigo de seus pais (Pv 31.28; LEIA CUIDADOSAMENTE Gn 9.18-24).

4º- Filhos como guarda fiel de seus pais:

O bom filho quer estar com seu pai e não com a herança do pai. Um filho que realmente ama seu pai não pensa na herança. Ele deseja estar o maior tempo possível com seu pai. Esse é o seu maior tesouro. A presença de seu pai lhe traz alegria e aprendizagem. A simples menção da falta do pai lhe causa tristeza. O que ele pode ter não é maior do que estar com seu pai. E o pai percebe isso em seu filho e respondendo às suas necessidades, permanece com ele, por amor. E ainda mesmo que você não perceba infelizmente isso acontece, na maioria das vezes somente se dá esse valor após a morte dos pais, aí meu amigo não adianta chorar e dizer que ama eles não estarão lá para poder ouvir, pois as pessoas só dão valor ao quem tem depois que perdem, lembre-se do filho prodigo (Lc 15.11-18). Seja o guarda fiel de seus pais enquanto eles estão em vida, ame, mais ame demais, seja amigo mesmo que às vezes o tempo seja curto nunca se esqueça de dizer a eles o quanto você os ama, pois esses

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

verdadeiramente são os pais que Deus escolheu para você em toda existência nesta terra, por isso valorize, ame, respeite, e acima de tudo cuide deles porque foi Deus que te deu.

5º- Filhos como responsáveis quanto aos seus irmãos:

Uma das coisas que muitas das vezes nos passa despercebido e a responsabilidade de primar pela perfeita harmonia entre os irmãos. Paremos para refletir sobre esse assunto imagine você e seu irmão ou sua irmã convivendo em intenso ambiente de conflito, discórdia, algo completamente desagradável dentro de um lar ou mesmo depois de casados cada um quando se encontram não se falam, será que você pode imaginar, se você meu amigo disse que não, sabe por que você respondeu dessa forma? Porque você não é um pai ou uma mãe que esta convivendo a cada dia dentro desse conflito procurando em Deus uma solução para este problema. Sem você percebe, o problema criado começa a causar para os pais dentro daquela família um estresse. Filhos em conflito são tudo aquilo que pais não precisam dentro de uma família, viva uma vida de harmonia com seus irmãos, viva uma vida de unidade com eles, pois você meu amigo tem a responsabilidade de cuidar de seus irmãos (Gn 4.9). **“NUNCA ADOTE O EXEMPLO DO IRMÃO DO FILHO PRÓDIGO”** que ao receber novamente seu irmão que estava morto, retornando aos braços de seu pai, ao invés de jubilar ele murmurou com seu pai (Lc 15.25-32).

Uma coisa que aprendemos com a Bíblia é que na maioria das vezes o que acaba acontecendo é que os pais quase sempre se apegam mais aos filhos mais problemáticos, o texto que acabamos de ler de Lucas 15.11 – a parábola do filho pródigo – nos mostra isso, o filho aventureiro, inconsequente, e completamente desapegado ao pai, pede a sua parte da herança e abandona tudo para sair pelo mundo e viver uma vida sem limites ou regras. Quando a Bíblia diz: **“Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou,...”** isto significa que seu pai estava na expectativa de recebê de volta ao seu lar, ou seja, ele o estava esperando. Dessa forma, devemos a cada dia procurar entender o coração de nossos pais e ajuda-los no cuidado de nossos

“IRMÃOS PRÓDIGOS” celebre a festa de retorno com eles para que nossa família a cada dia possa estar debaixo da Graça de Deus.

Sogros “debaixo da Graça”

“Feliz foi Adão que não teve sogra!” – ditado popular.

Começamos essa parte do estudo com este ditado popular que para a maioria das pessoas funciona desta forma, mas segundo o prisma bíblico não é assim que acontece, saiba de uma coisa, que uma boa sogra e um bom sogro na maioria das vezes podem até mesmo substituir uma falta de cuidado ou mesmo de amor de um pai e de uma mãe, displicente, descuidado, insensível e com outros atributos mais às vezes indescritíveis quanto à criação de filhos. Como podemos observar em sua maioria as reclamações sempre estão direcionadas as sogras, e você sabe o porquê disto? E porque na maioria das vezes é muito mais difícil para as mães romperem as barreiras para admitirem que os seus filhos cresceram e romperam o seu cordão umbilical, isto na cabeça de algumas delas e como se perdessem a função de mãe, seus filhos ou **“suas crianças”** tornaram-se adultos, constituíram família, e às vezes se se tornaram até em determinadas situações pais e mães. Agora não é via de regra que somente a “sogra” seja assim, mais também o “sogro”, pois existe a figura do pai, principalmente quando a sua filha casa e ele inferniza diuturnamente a vida do seu genro tentando demonstrar para sua filha que ela fez um péssimo negócio saindo de sua casa para se casar com seu esposo, deixando as asas protetoras do seu “super papai” para viver a míngua com seu esposo fanfarrão.

A Bíblia é bem clara em relação a influencia dos pais no casamento. Em Gn 2.24 lemos: ***“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”***.

1º- Nunca tente tomar decisões pelo casal:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Um grande problema acontece quando os sogros se sentem na obrigação de ditar para o casal o que eles devem fazer quanto solução dos problemas do seu lar, do seu casamento, acha que pelos anos de experiência conjugal e por uma vida dedicada à criação dos filhos, se sentem no direito de orientar o casal e se esquecem de que cada decisão tomada dentro da casa dos outros, mesmo sendo de seu filho ou de sua filha, tem que ser tomada pelo casal e não por terceiros. Aí você me pergunta: “Mas pastor será que eu sou terceiro porque a casa é de meu filho (a)?” Com muita certeza te respondo nesse caso que você é e sempre será meramente um “terceiro”, pois quando se trata de vida conjugal porque desde o momento que se apresentam no altar para receber a benção de Deus, o seu filho ou filha automaticamente diante de Deus deixou de ser “SEU” para ser “DELA OU DELE”, isto digo com propriedade porque a Palavra de Deus é catedrática em afirmar isto veja o que diz em Gênesis 2.23-25. A mágoa e a raiva aparecem por causa da intromissão, pois ninguém gosta que fiquem dando palpites em sua vida. Em decorrência da mágoa ou raiva, o genro ou nora se afasta da sogra e, geralmente, o cônjuge se afasta da mãe também, ou quando resolve ficar do lado da mãe o afastamento e as brigas se dão entre o casal. Já vi acontecer também do genro, nora ou até mesmo o casal, se anular como pessoa para dar lugar à sogra. Uma vez que não conseguem mantê-la afastada e para evitar brigas, se anulam. Isto tem um resultado devastador na vida do casal que age assim. Enquanto o casal está apenas namorando, ainda há a possibilidade desse namoro não ir adiante, mas com o casamento, aí é que a situação piora. Podemos dizer que a interferência e a presença exagerada da sogra na vida de um casal só trazem resultados negativos. **“O casal que se casa, quer casa, quer cuidar de sua casa”**. Precisa de privacidade, e para que isso na maioria das vezes aconteça o casal precisa morar fora da circunscrição de seus sogros – nunca dentro da mesma casa e sempre que possível fora do mesmo quintal, isso na maioria das vezes, mas é claro que existem exceções; porque o casal precisa aprender a caminhar sozinho, resolver os próprios problemas, criar seus filhos a sua maneira, pagar suas contas. Se a sogra ou o sogro interferem nestas coisas, não deixa o casal crescer, amadurecer.

2º- Nunca seja o mantenedor do casal:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Nunca, nunca, mas nunca mesmo seja o arrimo ou bem explicitamente falando seja o “CAIXA ELETRÔNICO” do casal. O grande problema desta situação é que os sogros não sabem se comportar diante desta situação, pois encontram na maioria das vezes filhos que se acomodam ou até mesmo se aproveitam da situação e fazem dos pais ou sogros o “seu cofre forte”. E desta forma se ficarem dependentes dos sogros, podem abrir a porta para a sua intromissão. Aí você pode achar que por estar ajudando financeiramente, tem o direito de governar suas vidas. Caso você ajude, deixem bem claro para eles, que vocês continuam independentes e essa ajuda não será constante, pois uma coisa ti digo **“NUNCA DÊ O PEIXE PARA ELES, MAS ENSINE-OS A PESCAR”!** Os nossos filhos precisam caminhar financeiramente com as próprias pernas e não serem carregados pelo papai ou pela mamãe todas as vezes que precisarem de recursos financeiros; correm para chorar miséria no colinho dos pais recebendo a quantia desejada segundo o seu “chororô” nunca saberão lutar, nunca sentirão o sabor da vitória conjugal, a conquista da vida a dois, quando o casal juntamente alcançar uma independência financeira e construindo seu próprio futuro, seu próprio patrimônio.

ATENÇÃO! Uma coisa que temos que entender é o que está escrito no livro de Gênesis 2.23-24 onde diz: “Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”. Sabe o que isso significa meu amigo, é que seu filho e sua filha se tornou uma só carne com seu genro e sua nora, ou seja, isto quer dizer a partir do matrimônio, ele ou ela também recebem espiritualmente os meus direitos e deveres de filhos. Esse é o “MISTÉRIO DA ADOÇÃO” vejamos:

Deus possui cinco tipos de filhos:

1ª Filho por **geração**: *Jesus*, o Filho de Deus (Lc 2.7);

2ª Filho por **eleição**: *Israel*, a nação escolhida (Nm 23.9);

3ª Filho por **formação**: *Adão*, formado do barro (Gn 2.7);

4ª Filho por **criação**: os *Anjos*, criados por meio Dele e para Ele (Cl 1.16);

5ª **Filho por adoção**: a *Igreja*, adoção de filhos por Jesus (Ef 1.5);

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Como Cristo Jesus adotou a igreja na cruz do calvário, este é o Mistério da Adoção, seu genro ou sua nora se tornam um no enlace matrimonial, e desta forma caro amigo sogro ou sogra, você recebeu um filho ou uma filha, segundo a ADOÇÃO! Adotar em é amar o adotado na mesma condição do filho gerado, ou seja, com o mesmo coração puro e desmedido, observe este exemplo.

Um exemplo de “Sogro debaixo da Graça”:

JETRO – seria completamente impossível deixar de citar esse homem de Deus que ocupou um papel importantíssimo na vida de seu genro, Moisés, Jetro não foi apenas um sogro na verdade ele foi um “sogro de verdade” vejamos duas situações na vida de Moisés que ele se apresenta na condição de conselheiro, e não de ditador ou intrometido, e assume o papel de pai na vida de seu genro:

1º- *“Veio Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés no deserto onde se achava acampado, junto ao monte de Deus, e mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com a tua mulher e seus dois filhos” (Ex 18.5-6).*

Analisando esta passagem de forma minuciosa vamos notar uma preocupação de Jetro em manter a família de seu genro e de sua filha estrutura, pois Moisés estava envolvido em demais em uma empreitada gigantesca, a de conduzir Israel a alcançar uma promessa sobrenatural – superar o deserto, adentrar a Terra Prometida, e ainda conquistá-la; esse homem de Deus vê uma dificuldade na vida de seu genro que era, além disto, administrar a sua própria casa, a sua própria família. Agora qual foi a grande arma que Jetro usou para não se tornar um “ditador, intrometido ou um intrujão”? A resposta está no verso de número 7 que diz: “...; e indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda”. Você pode até me dizer que isto não tem nada a ver, mas indagar pelo bem-estar e entrar na tenda, significa que Jetro estava mais preocupado com tudo aquilo que Moisés estava passando do que em se apressar em repreendê-lo duramente achando que Moisés tivesse abandonado a sua própria família, antes de repreensão procure entender o motivo ou causa daquele acontecimento. E ainda outro grande segredo: “entrar na tenda” significa que você

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

meu caro sogro, está na posição de pai, e pai fala com intimidade, fala no reserva, e até mesmo se for o caso de uma repreensão ela deverá ser dentro da tenda, ou seja, só seu genro e você, nunca o repreenda publicamente.

2º- *“O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes. Sem dúvida desfalecerá, assim tu, como este povo, que está contigo; pois, isto é pesado demais para ti, tu só não o podes fazer”* (Ex 18.17-18).

Neste texto esse homem de Deus demonstra uma preocupação com seu genro extraordinária, e ainda um desejo grande de ver o seu genro alcançando o sucesso na administração do povo de Israel. Jetro vê a forma que Moisés estava liderando o povo e o chama para um aconselhamento, só que não foi um aconselhamento comum, pois ele diz no verso de número 20: *“Ouve, pois, as minhas palavras; e eu te aconselharei, e Deus seja contigo: ...”*. Um sábio conselho dado por este homem e transmitido para Moisés pelo Espírito de Deus que marcou não somente a administração de Moisés, mas também de toda a humanidade ao longo da história. Não há nada mais lindo quando um sogro ou sogra se preocupa e ainda pede a Deus pelo sucesso de seu genro ou sua nora. Seja um homem de Deus com a postura de Jetro que estendeu a mão de forma sábia para seu genro somou em seu ministério e em momento algum infernizou a vida do profeta, pelo contrário foi um ajudador, desta forma Deus vai te honrar como honrou a Jetro permitindo este fato ficasse inscrito na Santa Palavra de Deus e fosse um exemplo hoje para nossas vidas.

Um exemplo de “Sogro que ninguém merece”:

LABÃO – ter um sogro do “quilate” deste é algo que poucos suportariam, pois Labão ao encontrar o seu genro, e olha só que foi o genro deste camarada, JACÓ, imagine; ao encontrá-lo ele exclamou para Jacó e disse: *“De fato, és meu osso e minha carne. E Jacó, pelo espaço de um mês, permaneceu com ele”* (Gn 29.14). O filho de Isaque e detentor da Primogenitura, Jacó teve motivos para odiar Labão, falaremos sobre alguns deles:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

1º- *“À noite, conduziu a Lia, sua filha, e a entregou a Jacó. E coabitaram”* (Gn 29.23).

Labão literalmente enganou a Jacó, pois o acordado que ele trabalharia sete anos pela filha mais nova Raquel, e a Bíblia é bem clara em dizer que *“Jacó amava a Raquel,...”* verso de número 18; e com esse tipo de atitude Labão pensou que resolveria dois problemas: 1º- caso minha filha mais velha que por causa de um problema de saúde está encalhada; 2º- forço uma barra porque sei que Jacó ama Raquel, e assim trabalha mais sete anos. Aí entra a intromissão! Imaginem a situação que Lia se encontrou quando Jacó desperta no outro dia, olha para o seu lado na cama e não encontra Raquel. A situação vexatória que esse camarada fez a sua filha passar. Uma rejeição clara, um casamento obrigado, algo completamente inaceitável. E ainda, trapaceou, enganando o seu genro prometendo a sua filha Raquel que ele amava na condição de trabalhar sete anos por um casamento esperado, e no momento que seria de felicidade tornou-se constrangimento e aflição quebrando a sua palavra, o seu acordo. Por isso, caros sogros, nunca e nem jamais tente dar um *“jeitinho para Deus”*, ***mas como assim pastor?*** *“Minha filha só procure rapaz de carro, bem empregado, ou seja, só quem tem dinheiro, tá! Fique atenta na igreja quando aparecer um marinheiro, militar, quem já tem um emprego, vai para bem longe de pobre, heim!”* Procure sempre ser amiga dos seus filhos e conselheira, mas nunca julgue o futuro de alguém por sua situação no momento, mas analise sim, o seu caráter, o seu desejo de vencer, o seu esforço, acima de tudo o seu comprometimento com a Palavra de Deus; pois muitas das grandes autoridades, empresários, juizes, e outros exemplos, no passado passaram por dificuldades e privações, mas no tempo de Deus veio a sua exaltação.

E muito importante nos preocuparmos com o futuro dos nossos filhos, MAS NUNCA TENDE FAZER O TRABALHO DE DEUS, pois Ele sabe como trabalhar e tudo é no seu tempo. ***“Não julgue nunca um livro pela capa, mas veja primeiro o seu conteúdo!”***

2º- *“Disse Labão: Pois sim! Seja conforme a tua palavra”* (Gn 30.34).

Uma coisa que jamais pode faltar em servo de Deus legítimo e o *“Senso de Justiça”*. Labão arquitetou um plano para literalmente *“dar um cano em Jacó”*. A Bíblia

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

diz novamente que ele trapaceia com o seu genro levando para longe todo rebanho malhado riscado, manchado, retirando assim a possibilidade de Jacó ter um grande rebanho. Labão era um pastor experiente e sabia que seria praticamente impossível nascer malhados, riscados e manchados de animais totalmente brancos, tornando a proposta feita por Jacó era totalmente injusta, não para o sogro, mas sim para o genro. E mesmo se fosse o caso de Labão ter Fé e crer no sobrenatural do Senhor pela hombridade e pelo seu caráter de servo fiel ele jamais poderia aceitar aquela oferta. Usando de tal instrumento tão ardil, mas observe o texto, há na declaração de Labão um ponto de exclamação, sabe o que isto significa ele se empolgou e acreditou da seguinte forma: “Não acredito nesta proposta de Jacó, beleza! Vou me dar bem”! Só que existe um, porém! Deus era com Jacó e LEIA ATENTAMENTE O VERSO 43. Sabe o Labão queria de Jacó? Fazer de seu genro um eterno escravo, seu funcionário, seu criado de tal forma que Deus teve que se apresentar a Labão em sonho e falar diretamente com ele para que viesse liberar a Jacó em paz; mas Deus mudou a história e Jacó foi honrado.

Genros e Noras “debaixo da Graça”

Muitas das vezes somente ouvimos a versão do genro e a nora passa, mas imagine a situação que o sogro e sogra passam na aquisição de um genro ou uma nora. Para muitos, isso não é nada fácil, pois têm um filho ou uma filha maravilhosa, criam e educam com o maior carinho, investem com todas as suas forças no futuro do filho querido. “E aí pastor?” Você me diz: “veio àquela bruaca de minha nora e pegou o meu filho e aí?” Ser um “Genro debaixo da Graça ou uma Nora” isso é muito importante para não somente um convívio de harmonia entre você e seus sogros como também a obtenção de um casamento de sucesso, pois uma grande mentira inventada pelo “diabo” foi “eu foi me casar por com ela (e), não vou me casar com a família dela (e)!” , não caia nesse conto porque se você ama o seu cônjuge jamais você pensará em entristecê-lo, magoar a pessoa que você ama é, sempre será um grande erro.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

1º- lugar, o conselho para se viver bem com as pessoas que nos cercam é muito simples: A humildade (não confunda com covardia) é o primeiro passo para quem quer ter boas relações de amizade. Com ela se consegue acalmar os ânimos dos mais exaltados e arrogantes.

2º- lugar, não faça aos outros, aquilo que você não gostaria que fizesse com você, e se você gosta de ser bem tratado e respeitado, faça o mesmo com as pessoas, dessa forma dificilmente você encontrará rivais em seu grupo. Quando se refere ao relacionamento entre noras e sogras, já dissemos que geralmente é um tipo de relacionamento meio conturbado. Contudo, não é impossível. As noras e genros geralmente se queixam de suas sogras, mas será se eles são os únicos possuidores da razão e suas sogras as abomináveis? Talvez o culpado é quem esteja se fazendo de vítima, não!?

ATENÇÃO! Conta se uma ilustração que certa dona de casa todos os dias olhava pelas vidraças de sua casa e se queixa de sua vizinha que não lavava as roupas direito; pois olhando aquelas que estavam estendidas no varal as viam todas sujas. Certo dia, depois de dar uma bela lavagem em suas vidraças, percebeu que as roupas da vizinha estavam todas limpinhas; aí ela concluiu que o problema não estava nas roupas da vizinha, mas, em suas vidraças que estavam sempre sujas.

O melhor conselho que eu poderia dar no momento para aqueles que têm dificuldades para ter um bom relacionamento com suas sogras, é o exemplo deixado por Rute e Orfa. Olhe o que sua sogra disse a elas sobre o que ela achava delas: **“O SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo”**. Veja que ela desejou que Deus usasse de bondade com elas, da mesma forma que elas usaram com seus esposos, sogro e ela como sogra. Então, sejam bondosos e aqueles que os cercam serão com vocês também principalmente os vossos filhos que todo exemplo retira dos pais.

Genros e Noras: Condição de Filhos

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Como falamos no estudo passado os genros e noras estão na condição de filhos porque quando a Bíblia fala no livro de Gênesis que o “homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher e ambos serão uma só carne” (Gn 2.15-16), isso significa que você meu amigo ou minha amiga quando se une no Santo Matrimônio com o seu amado cônjuge, a partir daquele instante você passa a ser uma só pessoa com seu esposo ou sua esposa, sendo assim você recebe naquele momento a “família dela ou dele”. Desta forma você recebe também os pais dela (e) no pacote absorvendo todos os direitos de filho como também todos os deveres de filho.

“Uma nora que toda mãe sonha”

RUTE – Quem não conhece a declaração de Rute acerca de sua sogra: *“...; por aonde quer que fores, eu irei, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu, e aí serei sepultada; faça-me o Senhor o que bem aprover, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.”* (Rt 1.16-17) Qual mãe não gostaria de ter uma nora, ou digo uma “filha” como Rute. Uma grande desgraça cai sobre a vida de Noemi que perde o seu marido e juntamente os seus dois filhos, onde somente lhe restam como família as suas duas noras. Noemi se despede das duas, mas Rute não consegue deixar a sua sogra, aí eu te pergunto: sabe por quê? Porque existia dentro dela uma aliança com a sua sogra, aliança de mãe com filho, Rute tem a consciência de uma responsabilidade de cuidar de sua sogra com se fosse a sua própria mãe e sabia que fazendo isto estaria honrando o nome de seu esposo, e esse gesto era algo de muita importância no costume judaico, demonstrando assim uma mudança extraordinária em sua vida abandonando as suas raízes na cultura moabita permanecendo ao lado de sua sogra e adotando Noemi como sua única família.